ANNO 57.º — NUMERO 5:749 — Quarta-feira, 29 de abril de 1908

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

FÉ POLITICA

Abrem caminho, lusidas legiões fieis, por entre a bruma espessa dos que labutam pela longinqua conquista da republica.

A grande manifestação realisada no domingo ultimo em Oliveira d'Azemeis, promovida pelo melhor e mais habil dos seus homens publicos, o sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, é d'isso a prova eloquente.

Teve ella, assim, uma excepcional imponencia e uma importancia capital.

Logo pela manhã começaram a afluir á villa, que foi berço d'um grande entre os maiores homens do seu tempo, José da Costa Souza Pinto Basto, centenas de pessoas. Iniciava-se pouco depois, a brilhante demonstração, por uma sessão solemne na camara municipal, que foi presidida pelo sr. D. João d'Alarcão, que orou brilhantemente, seguindo-se um imponente cortejo civico, na vanguarda do qual tremulava o estandarte da camara e que percorreu diversas ruas acompanhado de musicas e de centenas de populares, a quem haviam sido distribuidas bandeiras nacionaes, que agitavam com ardor dando vivas a el-rei, á monarchia, ás instituições, etc., etc.

Fez-se depois o comicio, na Praça José da Costa, a que presidiu o digno par e antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Ernesto Pinto Basto, secretariado pelos srs. drs. Paulo d'Almeida e Annibal Belleza. Discursaram, alem de sua ex.ª, os srs. dr. Bento Guimarães, dr. Amador Valente, Lopes Coelho, dr. Alves dos Santos, dr. Alexandre d'Albuquerque, Archer da Silva, Carlos Ferreira e Zeferino Candido, fazendo-o com o quente enthusiasmo de verdadeiros crentes.

Todos elles combateram a propaganda republicana, enaltecendo a instituição monarchica e condemnando o sistema dos ataques que lhe dirigem constantemente os seus inimigos.

No comicio foram lidas e approvadas duas mensagens dirigidas a suas magestades el-rei e rainhas, affirmando a fé monarchica do povo do concelho, mensagens que, no fim, foram assignadas por numerosas pessoas.

Devem ser entregues a s. m. dentro de uma linda pasta de setim azul e branco, pelos deputados d'este circulo e pelos membros da commissão promotora da manifestação, que se lhes queiram aggregar. A pasta tem pintado de um lado um ramo de flores e do outro as armas da villa, trabalho artisticamente executado pela sr.ª D. Dulce de Carvalho Lopes Godinho.

A assistencia saudou calorosamente os oradores. Era superior a tres mil pessoas, apesar da chuva da noite da vespera e d'aquella manhã ter impedido a muita gente das freguezias mais affastadas da villa e até d'aqui.

Muitas casas se enfeitaram com bandeiras e colgaduras, illuminando á noite. A egreja matriz e Paços-do-concelho foram tambem profusamente illuminados.

Produzia, tudo aquillo, um effeito deslumbrante. De todos os pontos do districto alli foram commissões.

Aos telegrammas de affirmação de fé monarchica dirigidos a el-rei pela camara municipal e mesa do comicio, respondeu sua magestade immediatamente enviando os seus agradecimentos e protestando a sua sympathia pelo povo manifestante.

Ficou assignada pelas damas d'alli uma outra mensagem, que deverá ser entregue a ss. mm. as rainhas, sr.ªs D. Amelia e D. Maria Pia, pela sr.ª condessa de Penha Longa, benemeria dama d'aquelle concelho, residente em Lisboa.

A commissão promotora da manifestação mandou servir um jantar aos presos das cadeias da villa e outro ás creanças do *Asylo de infancia desvalida*.

Foi, toda aquella brilhante festa, uma affirmação, um testimunho vibrante da crença que illumina a populosa villa e seus soburbios, e que ficou, como padrão luminoso, nas paginas da sua historia.

Dr. Egas Moniz

O nosso querido amigo e douto lente da Universidade, sr. dr. Egas Moniz, que, como se sabe, foi eleito deputado pelo circulo de Bragança, obteve alli 8:653 votos, ou sejam mais 1:000 que o mais votado candidato progressista, e 3:000 do que todos os *coelhistas*.

E' um facto que muito honra o brilhante caudilho da liberdade, illustre filho d'este districto, com quem nos congratulamos.

Audiencias geraes

Na 2.ª feira realisou-se, no tribunal judicial d'esta comarca, o julgamento do reu Gustavo da Rocha Sette, da Vista-alegre, accusado de homicidio voluntario praticado em 13 de outubro do anno findo na pessôa de Maria do Carmo, d'aquelle logar.

Presidiu o meritissimo juiz, sr. dr. Ferreira Dias, representando o M. publico o sub-delegado, sr. dr. Jayme de Melllo, sendo escrivão do processo o sr. Cação Gaspar no impedimento do do 1.º officio, sr. Marques da Silva. Foi defensor, o sr. dr. Jayme Silva, habil e conhecido advogado aqui, e presidente do nosso municipio.

O julgamento foi muito concorrido de pessôas da Vista-alegre e Ilhavo, prolongando-se até á meia noite, em que o jury deu como provado o crime de porte d'armas sem licença, e não o de homicidio voluntario, pois o julgou casual e não propositado, pelo que o reu foi apenas condemnado em pena correcional, que se deu por expiada vista a prisão preventiva já soffrida.

Os debates foram calorosos tanto da parte da accusação como da defesa, impressionando em extremo o auditorio. A sentença foi recebida com geral agrado.

Ainda n'este juizo ha mais 2 causas a julgar respeitantes ao 2.º trimestre d'este anno. No dia 5 de maio a de homicidio voluntario em que é auctor o M. publico e reu Antonio José Carlos, de S. Bernardo. Será defensor o sr. dr. Affonso Costa e escrivão o sr. Silverio de Magalhães. No dia 12 tambem de maio, a de furto, em que é tambem auctor o M. publico e reu Antonio Marques Labrego, de Ilhavo, e defensor o sr. dr. Joaquim Peixinho, considerado advogado e notario aqui. Escrivão, o sr. Silverio de Magalhães.

Noticias militares

A ultima ordem do exercito nomeou capitão de 1.ª classe o sr. José Peres, de infanteria 24.

O contingente de 50 praças d'este regimento que no ultimo domingo marchou para Lisboa, levou como commandante, conforme dissémos, o capitão, sr. Pinto Queimada, e como subalternos o tenente, sr. Carvalho e o alferes, sr. Couto.

Foi ha dias rendido por egual força do regimento de infanteria 24 o destacamento do Bussaco, do commando d'um 2.º sargento.

Este regimento tem actualmente fóra do seu quartel os destacamentos de Torres Vedras e do Bussaco, as forças em exercicio na carreira de tiro da Gafanha e na Escola-pratica de engenheria em Tancos, e ainda o contingente a que acima nos referimos, que no domingo seguiu para Lisboa.

Tem continuado em exercicio a pé e a cavallo, no Ilhote, uma escola de cavallaria, do 3.º esquadrão do 7, aqui aquartellado.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Emilia Cardoso de Magalhães Mexia; e os srs. Octavio Duarte de Pinho, Francisco Maria Soares, Canellas; e Manuel Maria Moreira.

A'manhã, os srs. Henrique da Rocha Pinto e Pedro Fernandes Thomaz.

Além, as sr.ªs marqueza de Penalva e D. Adilia Alvarenga.

Completou no sabbado ultimo o seu 15.º anniversario a sr.ª D. Maria Amelia Vaz Ferreira, gentilissima filha do nosso illustre amigo e antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Henrique Vaz Ferreira, a quem cordealmente felicitamos.

● REGRESSOS:

Regressou ante-hontem a Lisboa o nosso presado collaborador e amigo, sr. Renato Franco.

Chegaram hontem a S. Thomé, vindos d'Africa, devendo por isso chegarem a Aveiro em curtos dias, os nossos patricios e bemquistos commerciantes em Benguella, srs. Alvaro de Carvalho e José Lopes, que veem gosar alguns mezes dos ares patrios.

As nossas boas vindas.

Regressou já á sua comarca o sr. dr. Luiz Pereira do Valle, meritissimo juiz na Feira.

Para Amarante segue hoje com sua esposa e filhos o digno juiz de direito alli, sr. dr. Jorge Couceiro.

Tambem para Felgueiras seguiu já o nosso patricio e amigo, integro delegado do procurador regio alli, sr. dr. Elysio de Lima.

Do Porto, onde esteve em tratamento, regressou a Segadães, já restabelecido, o nosso estimavel collega do *Jornal d'Agueda*, sr. Euzebio Soares.

De Sevilha, onde foram passar as solemnidades da Semana-santa, chegaram tambem á Borralha os srs. conde de Sucena, seu filho e o sr. commendador José Pereira de Sousa, importante capitalista e hoje dirigente e primeiro socio da antiga casa Sucena, do Rio de Janeiro.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Arthur Vieira de Carvalho e esposa, padre Manuel da Silva dos Anjos Junior, parocho de Eirol; padre Manuel Simões Amaro, coadjutor de Cacia; revd.º Xavier, de Requeixo; Manuel Francisco Athanazio de Carvalho, Avelino Dias de Figueiredo, Luiz Maria Pimentel Calixto, Domingos Nunes Ferreira, Manuel Simões Lameiro, Manuel Rodrigues Pardinha, padre Manuel da Cruz, padre J. Rodrigues Gil e padre Santos Pato.

● DOENTES:

Tem guardado o leito, com uma funda constipação, o nosso presado collega e erudito historiador, sr. Marques Gomes.

Tambem não tem passado bem de saude, o sr. José Correia da Silva, da illustre casa da Quintã, Arouca, digno provedor da Santa-casa da Misericordia da mesma villa.

Adoeceu tambem, tendo de recolher á cama, o nosso presado amigo, sr. Mario Duarte, cujo estado não é, felizmente, de gravidade.

Tem melhorado, ultimamente, a esposa do sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, da Ermida.

● VILEGIATURA:

Com sua esposa e no goso de licença, sahiu para Madrid e Paris o sr. Julio Ribeiro d'Almeida, capitão do porto d'Aveiro.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se ha dias, na egreja da Gloria, o ajustado enlace matrimonial da sr.ª D. Olympia Nogueira, gentil filha do fallecido escrivão de direito, sr. Fernando Nogueira, com o sr. Antonio Lopes Matheus, tenente-ajudante de infanteria 24. Muitas felicidades.

Tambem no ultimo sabbado e na egreja da Vera-cruz, se uniram pelos laços do matrimonio o sr. Francisco Marques da Silva, estimavel escrivão d'esta comarca, com uma gentil sobrinha do nosso patricio, sr. Carlos Mendes.

Na mesma egreja tambem ha dias se consorciou o sr. Antonio Rocha, proprietario, d'esta cidade, com uma galante sobrinha do sr. Albano Pinheiro, zeloso funccionario de justiça.

A todos, os nossos parabens.

● OPERAÇÃO:

Soffreu ha dias uma melindrosa operação a sr.ª D. Anna Regalla Lebre, presada esposa do nosso amigo e estimavel sub-director do *Asylo-escola-districtal*, sr. Jeremias Lebre, sendo operadores os esclarecidos e considerados clinicos locaes, os srs. drs. Lourenço Peixinho e Alvaro d'Athayde.

Esta senhora, que se achava no seu estado interessante, não podia dar á luz um feto de termo e, por conselho do seu medico assistente, sr. dr. Lourenço Peixinho, consultou um dos especialistas mais cotados do Porto, o sr. dr. Maia Mendes, que, tendo verificado a impossibilidade de nascimento em taes condições, aconselhou uma intervenção, tendo por fim a provocação de um parto prematuro. Foi esta operação realisada com muita felicidade por meio da applicação de um balão de Champetier de Ribes, sendo o feto exthrahido por meio de versão.

Tal operação é muito rara e não ha memoria de se ter realisado em Aveiro. A fórma por que correu faz honra aos distinctos operadores, e viria firmar os seus creditos se elles os não houvessem já firmado ha muito no tratamento de tantos e tão variados doentes que constituem a clinica principalmente do primeiro.

A resolução do parto foi, assim, plenamente satisfatoria, nem outra coisa seria de esperar da pericia e competencia reconhecidas nos srs. drs. Peixinho e Athayde.

Caso de extraordinaria gravidade, como é sempre um caso assim, a propria confiança da operada nos dois habeis clinicos auxiliou a operação.

Annunciada desde a consulta feita ao sr. dr. Maia Mendes, ficara a nossa pequena terra n'uma benevola espectativa, receiando, entretanto que, pela sua debil compleição e temperamento nervoso, a parturiente podesse ficar profundamente abalada ou não chegasse a supportal-a. Mas ella era a primeira confiada, e logo depois da operação se espalhou a noticia da felicidade com que correu, graças aos esforços, ao cuidado e á competencia com que foi feita.

A operada encontra-se muito bem disposta, e é natural que dentro de curtos dias possa já erguer-se do leito, onde por precaução se encontra ainda.

As nossas sinceras felicitações por isso, não só ao sr. Jeremias Lebre e sua esposa, mas aos considerados e habeis clinicos, srs. drs. Lourenço Peixinho e Alvaro de Athayde.

Miudezas

Os nossos operarios celebram modestamente, n'este anno, o *1.º de maio*, que é o dia consagrado por elles para a conquista dos seus ideaes.

A «Companhia de cavalinhos» está dando as despedidas, pois conta ir na proxima semana para Coimbra. Approveitem os amadores.

Ainda ahi anda, por mal dos nossos peccados, a quebrar-nos os ouvidos, a mulher do realejo.

O sr. Arthur de Castro Ferraz, telegraphista na estação do caminho de ferro d'esta cidade, ia sendo ha dias victima d'um desastre: ao saltar d'um vagon, com tanta infelicidade o fez que cahiu colhendo-lhe o carro um dedo da mão esquerda que ficou muito maguado. Felizmente o caso não teve maior gravidade.

Mala-do-sul

LISBOA, 28.

Uma nota feliz: a que o governo acaba de receber, por telegramma da Guiné, e que diz assim:

«Os regulos Irondá e Gussará foram a Bissau pedir perdão, pagando a multa importa pelo governo provincial e entregando o imposto dapalhota.

A região de Cuhor está completamente submmetida e guarnecido o posto fortificado.

A canhoneira «Zambeze» voltou de Cacheu, que deixou fortificado, tendo o gentio deposto as armas e pago o imposto.

Foi preso o Samoji, e o povo Cacausofoi tambem pagar o imposto de cubata e pedir perdão dos disturbios commettidos.

Em Varejla o povo, que havia sido batido antes da chegada da expedição, sollicitou aucturisação para regressar ao seu territorio, sujeitando-se ás condicções que lhe foram impostas.

Actualmente, o governador Mujanty estava concentrando as forças em Bissau, sendo de esperar que em poucos dias os «papeis» tenham soffrido o jugo das nossas armas e fique retomado o prestigio da nossa auctoridade.»

Trabalha-se activamente nos preparativos para a abertura das camaras, que deve ter logar amanhã.

Que irápassar-se? Que sahirá d'alli? O futuro a Deus pertence. O que se sabe desde já é que a ordem dos trabalhos na camara dos deputados será:

Debate politico sobre a resposta ao discurso da corôa, em seguida a dotação da familia real e a liquidação dos adeantamentos.

A acclamação d'el-rei deve ter logar depois do dia 6. Para essa occasião se prepara um decreto de larga amnistia politica. El-rei em todos os seus actos salienta os primorosos dotes de bondade e de clemencia de que é formado o seu bello coração.

Parece que o governo acaba de contrahir, em boas condições, um emprestimo em divida fluctuante, com uma casa ingleza, de 1 milhão de libras, emprestimo destinado a reembolsar a parte mais emminente da divida fluctuante externa e a outras despezas urgentes do thesouro.

O representante d'aquella casa ingleza é o sr. Martin Wenteimor.

Sua Magestade el-rei resolveu receber ás terças, quintas e sabbados.

O monarcha mandou hontem pedir ao sr. Consiglieri Pedroso, presidente da «Liga nacional de instrucção,» que fosse ao Paço.

Aquiescendo o sr. Consiglieri Pedroso a esse pedido, ahi recebeu as felicitações de el-rei pelo bom exito do congresso, pedindo-lhe ao mesmo tempo que transmittisse as suas felicitações aos organisadores do congresso, cujos trabalhos seguiu com vivo interesse.

Parece que o sr. conselheiro Antonio d'Azevedo, presidente da camara dos pares, presidirá á cerimonia do juramento real e que será por essa occasião agraciado com a gran-cruz da Torre e Espada.

Jota.

POLITICA LOCAL

Era d'uma vez um presidente. O *melhor* que ha quarenta annos vinha servindo... de bichoiros o concelho. E tão bem, que por decreto especial lhe foi conferido um voto de confiança... que o pôz na rua.

Antes, porem, fizera asneira, muita asneira, só asneira, sempre asneira.

Erguera nabos no ar e atirara com as vidraças em terra. Construira gaiolas e derrubara monumentos. Semeara ventos para colher tempestades.

Por via d'isso e do mais que se não conta, prohibira a publicação das relações do recenseamento eleitoral, que o § 2.º do art. 26 da lei vigente manda fazer para distribuir pelos parochos, regedores e eleitores que as requeiram. Mas, porque a disposição citada impõe essa obrigação ao secretario recenseador, esse foi para deante e mandou-as imprimir.

O *melhor* presidente barafustou, berrou, bramou, mas a lei é lei e havia que cumprir-se.

«Que na Lourinhã—dizia—se não observara nunca tal disposição, e a Lourinhã era modelo em coisas de bom tino. Que não era precisa a publica-

ção. Para que dar satisfação ao eleitorado e á lei? Os *pategos* e *labregos* não sabiam ler nem tinham o direito de reclamar.»

Mas o referido § 2.º diz: *O secretario* **mandará** *imprimir as relações a que se refere o art. 25 e as distribuirá aos parochos, regedores e pessoas que as exigirem.*

E o secretario cumpriu. Cumpriu então, e cumpriu agora, e se não fora esse cumprimento, o *melhor*-presidente não teria hoje occasião de verificar os .. «gravissimos êrros» da organisação actual, e de mendigar as assignaturas que colheu na praça contra essa... monstruosa carnificina eleitoral, vinda já de ha tantos annos, que n'esse espaço de tempo entra tambem aquelle em que o ex-*melhor* servia... de bichoiros o concelho.

E eis aqui como tão depressa se muda de opinião. Quando *melhor*-presidente, não era neccessaria a publicação das relações nem se reconhecia aos *pategos* e *labregos* o direito de reclamar. Agora, na *aposentadoria* de que gosa, já as relações lhe servem para lavrar protestos e cevar os seus odios!

Errare humanum est. Perdoae-lhe, Senhor, que não sabe o que faz!...

Quatro são já os concorrentes postos fóra do combate para o logar vago na capitania do nosso porto, e entre elles o sóta-piloto Antonio Lourenço, e o piloto Paulo Villão, que, submettidos a exame, ficaram repprovados, como de justiça.

Um camarada local narra o caso engraçadissimo d'uma... visita que o seu redactor principal recebeu ha dias, no seu escriptorio de advogado, quasi sempre cheio de clientes.

Leiam os que ainda o não tenham feito, que vale a pena. Até para conhecerem e apreciarem o caracter de certa gente, e aferirem dos seus escrupulos em materia de seriedade.

O collega recebeu a abantesma de luva branca. Não se ria preferivel... com uma tranca?

Rima e é verdade.

Forjou-se ahi uma queixa, que se levou ás mãos da auctoridade, com assignaturas angariadas Deus sabe como, contra o secretario da camara, alvo de todos os odios da vibora que d'alli sahiu sangrando por todas as costuras.

Insinuou-se, para tal fim, que elle praticara coisas monstruosas na organisação do actual recenseamento eleitoral, tirando o voto a quem de justiça cabia, ferindo os legitimos direitos dos cidadãos, e não sabemos até se assassinando-os.

Mal teve conhecimento do feito, que é mais um documento para a triste e immorredoira historia do eterno padecente, o funccionario visado fez reunir nos Paços-do-concelho os rev.os parochos e os regedores que com elles prestaram, em janeiro ultimo, as informações porque se fez o recenceamento actual, e após o detido confronto por todos feito, por seu proprio punho lavraram aquelles cidadãos as declarações que seguem, e que dão conta da maneira porque o secretario obrou.

Já aqui se disse que se eliminaram do recenseamento os mortos durante o anno, os que no mesmo periodo se ausentaram, os interdictos, os desconhecidos e os que deixaram de pagar contribuições.

São precisamente os constantes das notas ou declarações prestadas por aquelles srs. parochos e regedores, passadas a termo que assignaram, de harmonia com as prescripções legaes.

Mas aos olhos embaciados da vibora, pareceu longo o rosario e apropriado o momento para o vomito de veneno que havia de ferir quem por vezes lhe tem posto o pé no dorso, e despejou a calumnia.

Mentiu mais uma vez. Mais uma vez demonstrou de quanto é capaz.

Seguem as declarações. E tanto basta para reduzir aquella aberração da natureza, aquella disformidade humana, aquella triste coisa:

«Os abaixo assignados, parocho e antigo regedor da freguezia da Vera-cruz, d'este concelho de Aveiro, declaram que, convidados pelo sr. secretario da camara municipal para uma revisão—aliaz desnecessaria—do recenseamento eleitoral a que se procedeu n'este anno, o acharam perfeitamente conforme com as indicações por elles prestadas ao mesmo funccionario e no devido tempo reduzidas a termo, que assignaram. Aveiro e Paços do concelho, aos 28 de abril de 1908. *Manuel Ferreira Pinto de Sousa, Joaquim Nunes Branco.*»

*

«Declaramos ter encontrado de perfeita harmonia as natas por nós prestadas ao sr. secretario da camara com o livro do recenseamento actual, por elle organisado no corrente anno. Aveiro e Paços do concelho, em 27 de abril de 1908. O cura da Gloria, *Antonio Joaquim Soares de Rezende.* O ex-regedor, *Antonio Ferreira.*»

*

«Os abaixo assignados, declaram que encontraram as notas do recenseamento eleitoral actual conformes com o termo que assignaram, e por verdade passam a presente. Aveiro, 27 de abril de 1908. O vigario d'Arada, *Antonio dos Santos Pato.* O ex-regedor, *Manuel Francisco Cardoso.*»

*

«Declaramos que o actual recenseamento eleitoral relativo á freguezia de Cacia, está plenamente conforme com as informações que prestámos ao sr. secretario da camara municipal d'Aveiro. Aveiro, 28 de abril de 1908. O coadjutor da freguezia de Cacia, *Manuel Simões Amaro.* O ex-regedor, *Manuel Rodrigues Pardinha.*»

*

«Declaramos que o recenseamento eleitoral vigente da freguezia da Eirol está conforme com as informações que foram prestadas ao sr. secretario da camara municipal de Aveiro. O parocho, *Manuel da Silva dos Anjos Junior.* O ex-regedor, *Manuel Rodrigues da Rocha.*»

*

«Declaramos ter encontrado em perfeita conformidade as notas prestadas ao sr. secretario da camara com o livro do recenseamento actual, por elle organisado no corrente anno. E por ser verdade passamos esta declaração, que assignamos. Aveiro, e Paços do concelho, 27 de abril de 1908. O parocho de Eixo, *Manuel da Cruz.* O ex-regedor, *José Fernandes de Jesus.*»

*

«Declaramos nós, abaixo assignados, que achamos as notas do livro do recenseamento eleitoral do corrente anno conformes com o auto que assignámos. Aveiro, 27 de abril de 1908. O parocho de Esgueira, *José Rodrigues Gil.* O ex-regedor, *Agostinho Marques da Loura.*»

*

«Declaramos que o actual recenseamento eleitoral está em harmonia com as notas que démos ao sr. secretario da camara municipal d'Aveiro. Aveiro, 28 de abril de 1908. O parocho de Nariz, *Francisco Massadas.* O ex-regedor, *Manuel d'Almeida Junior.*»

*

«Declaramos, nós, abaixo assignados, parocho e ex-regedor da freguezia da Oliveirinha, que, tendo procedido hoje á revisão do recenseamento eleitoral d'este concelho para verificarmos a sua exactidão com as informações por nós prestadas, no praso legal, para a sua confecção, as achamos perfeitamente conformes, o que, de resto, se verifica tambem do termo lavrado por essa occasião e desde ahi firmado com as nossas assignaturas. Aveiro e Paços-do-concelho, aos 28 d'abril de 1908. O parocho da Oliveirinha, *Alvaro Henriques.* O ex-regedor, *Manuel Simões Lameiro.*»

*

«Nós abaixo assignados, declaramos ter encontrado em perfeita harmonia com as declarações que prestámos ao sr. secretario da camara municipal, o actual recenseamento eleitoral. O coadjutor de Requeixo, *Joaquim Tavares Xavier.* O ex-regedor, *Gaudencio Simões do Sobral.*»

São dez as freguezias de que se compõe o concelho; dez são os rev.os parochos e os antigos regedores que acima attestam a plena concordancia do recenseamento com as suas informações, notas, declarações ou como queiram chamar-lhes.

Homens de caracter e de provada respeitabilidade assignam esses documentos, que são a contra-prova do libello accusatorio.

A opinião que julgue, mais uma vez, o energumeno que o produziu. Com isso nos satisfaremos.

Informação local

Folhinha aveirense (1907). — *Dia 29* — O *Club Mario Duarte* resolve disputar a *Taça-Figueira*, convidado pelo «Atheneu-commercial», na regata que aquelle club resolveu effectuar n'aquella cidade.

Na costa da Torreira é abundante a pesca da sardinha.

Dia 30—Como o tempo melhorou, vae grande actividade nas salinas, que se preparam para produzir cedo.

Em frente ao matadouro cáe á ria uma creança de 6 annos, filha de Thomaz de Mattos, que é salva pelo fiscal municipal, José Rodrigues Mieiro.

Dia 1 de maio—Noticias chegadas d'Africa dão conta d'um renhido combate dos cuanhamas contra os nossos, salientando-se o capitão Pessoa e o tenente Mario Gemellas.

São removidos d'aqui para Anadia varios presos que não cabem nas cadeias d'esta comarca.

Donativo importante.—O sr. dr. Jayme Lima, digno provedor da Santa-casa da Misericordia, foi ha dias procurado por pessoa que, desejando prestar um valioso serviço á piedosa instituição local, lhe entregou o importante donativo de 400$000 reis em libras, ou sejam approximadamente 450$000 reis ao cambio actual.

O offerente impoz áquelle cavalheiro a absoluta reserva do seu nome, e assim o fez o sr. dr. Jayme Lima.

Este acto de caridade tem assim duplo valor.

«Quem dá aos pobres empresta a Deus», e beneficiar assim o sympathico recolhimento dos desventurados, é repartir por elles avultada somma.

Bombeiros voluntarios.—A commissão directora da nova companhia de bombeiros voluntarios fez distribuir pela cidade uma circular pedindo a inscripção de socios benemeritos, que concorram para a acquisição de material de incendios com pequenas quotas mensaes ou annuaes, julgadas indispensaveis para o bom desempenho da sua humanitaria missão.

E' realmente digno de ser attendido o justo empenho.

Assalto. — Quando n'uma das ultimas noites o sr. João Simões Maio, d'Arada, se dirigia d'aqui para a sua casa, foi assaltado por um individuo que o tentou roubar, como instantes antes fizera a um mendigo, a quem tirou os 165 reis que o pobre levava!

O sr. Maio conseguiu chamar a policia em seu soccorro, sendo o assaltante preso e trazido para a esquadra, de onde recolheu á cadeia.

Novidade util e sensacional.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio intitulado *Luz electrica ao alcance de todos.* Interessa ler.

Philatelia.—Os postaes illustrados obtiveram ha pouco um exito colossal.

Foi uma epidemia, e os collecionadores de sellos, até os mais apaixonados, esqueceram as suas famosas collecções para se consagrarem á nova especie... de gastar dinheiro. Foi um momento terrivel para a philatelia, que os postaes chegaram a fazer pôr de banda.

A final, como todas as coisas d'este mundo, os postaes voltam á penumbra. Estão sendo de novo suplantados pelos sellos, sem duvida de muito maior merecimento. Tornam a apparecer annuncios de compra e venda, volta a febre aos amadores.

Para estes, ahi vae, pois, uma nova agradavel:

Commemorando o centenario da abertura dos portos do Brazil ao commercio mundial, de que a exposição é já de si, tambem, uma commemoração, serão emittidas umas estampilhas postaes, desenho do eminente artista brazileiro, Henrique Bernardelli, e impressas no «Bank-note-company», de New-York.

Teem as referidas estampilhas o retrato do finado rei D. Carlos, ao lado do do dr. Affonso Penna, presidente da republica brazileira, e sob os retratos as datas de 1808 e 1908. Ao fundo destacam-se uma frota embandeirada em arco, a bahia do Rio de Janeiro, o Pão de Assucar e a figura de Portugal, symbolisada n'um guerreiro.

Teem-se já feito grandes encommendas.

Emigração.—Pelo governo civil de Aveiro foram concedidos, durante o mez de fevereiro ultimo, passaportes a 348 emigrantes, 305 varões e 43 femeas, destinando-se 315 ao Brazil e 33 á America-do-norte.

Pertenciam 20 ao concelho de Agueda, 21 ao de Albergaria, 23 ao de Anadia, 27 ao de Arouca, 11 ao de Aveiro, 6 ao de Castello de Paiva, 1 ao de Espinho, 23 ao de Estarreja, 59 ao da Feira, 43 ao de Ilhavo, 7 ao de Macieira de Cambra, 3 ao da Mealhada, 28 ao de Oliveira d'Azemeis, 5 ao de Oliveira do Bairro, 49 ao de Ovar e 22 ao de Vagos. Eram 11 proprietarios ou capitalistas, 9 commerciantes, 9 empregados no commercio, 101 agricultores, 46 maritimos, 1 alfaiate, 18 carpinteiros, 9 pedreiros, 48 de profissão não especificada, 61 jornaleiros, 3 pescadores, 1 de industria caseira, 26 de occupações domesticas e 5 sem profissão e sómente 186 varões e 9 femeas sabiam ler e escrever.

Emigravam 241 pela primeira vez, 59 pela segunda, 26 pela terceira, 11 pela quarta, 6 pela quinta, 2 pela setima, 1 pela nona, 1 pela decima e 1 pela decima segunda.

Férias.—Terminaram no domingo ultimo as férias da Paschoa, regressando porisso ao seu labor os tribunaes e escolas.

Até setembro, contentar com algum diasinho feriado.

Pela imprensa.—Alguns numeros extraordinarios e brilhantes, na passada semana: o *Povo da Murtosa*, impresso a cores, com boa collaboração e artisticamente feito; o *Jornal d'Agueda*, em papel especial e egualmente escripto; o *Correio da Feira*, com o retrato e merecida consagração a um benemerito d'alli, o sr. conde de S. Thiago de Lobão, filho d'aquelle concelho.

Entrou no 22.º anno da sua publicação o *Jornal de Estarreja.*

Caso para felicitações, a todos as enviamos com prazer.

Começou a publicar-se em Lisboa o *Lusitano*, novo jornal consagrado á defeza da mulher.

Muitas prosperidades.

Em torno do districto.—Atravessou ha dias, em plenas 5 horas da tarde, a villa d'Oliveira d'Azemeis, em grande correria, uma numerosa manada de touros.

Emquanto se não der alguma desgraça, ninguem se incommoda a impedir tal transito.

Por cá já tem succedido o mesmo algumas vezes.

Vandalismo. — Algumas das placas que conteem os nomes das ruas, estão completamente partidas e portanto inutilisadas.

Obra do vandalismo local, que muitas vezes se entretem tambem com as arvores dos caminhos, os candieiros da illuminação publica, os vidros dos predios, etc., etc.

Excursão a Coimbra.—Parecia estar definitivamente resolvida a ida a Coimbra, em excursão de recreio, da troupe dramatica e alguns socios mais do *Club-dos-gallitos.*

Esta sympathica aggremiação far-se-hia acompanhar por um numeroso grupo de tricanas, e realisaria o annunciado sarau no *Theatro-circo.*

Depois da visita a Coimbra, a troupe seguia para o Porto e Braga, dando uma récita em cada uma d'estas cidades, a convite, como aqui já referimos.

Coimbra, Porto e Braga tencionavam receber condignamente os representantes do *Club-dos gallitos.*

Infelizmente, porem, o que se resolveu foi não ir, o que sentimos por que a nossa terra se faria representar alli gentilissimamente.

Os novos dias de gala. — Sendo necessario modificar as disposições do decreto de 22 de abril de 62 na parte respeitante aos dias que devem ser de grande e de simples gala, foi determinado que os tribunaes, auctoridades e mais pessoas, a quem compete o conhecimento d'este assumpto, se regulem pela relação que o *Diario-do-governo* de 25 do corrente publicou, e que é como segue:

Dias de grande gala — 1 de janeiro, dia de Anno-bom; 29 d'abril, dia em que o sr. D. Pedro IV outorgou a Carta-constitucional; 31 de julho, dia do juramento da mesma Carta; 28 de setembro, dia do nascimento de sua magestade a rainha a sr.ª D. Amelia; 16 de outubro, dia do nascimento de sua magestade a rainha a sr.ª D. Maria Pia; 15 de novembro, dia do nascimento de sua magestade el-rei D. Manuel II.

Dias de simples gala—17 de fevereiro, dia do nascimento da sr.ª infanta D. Antonia; dia de Paschoa; dia da procissão do Corpo de Deus; 17 de junho, dia do nome de sua magestade el-rei o sr. D. Manuel II; dia da festividade do Coração de Jesus; 10 de julho, dia do nome de sua magestade a rainha a sr.ª D. Amelia; 8 de setembro, dia do nome de sua magestade a rainha a sr.ª D. Maria Pia; 1 de dezembro, dia da acclamação do sr. D. João IV; 8 de dezembro, festividade da Immaculada Conceição de Nossa Senhora; 25 de dezembro, dia de Natal; 31 de dezembro, dia de S. Silvestre. O dia do nascimento de sua alteza o sr. infante D. Affonso coincide com o anniversario do juramento da Carta-constitucional, que é de grande gala.

Exposição de faianças.—Tem tido numerosa concorrencia a exposição dos magnificos productos da «Fabrica da Fonte-nova», destinados ao certamen que vae realisar-se no Brazil.

Até á sua artistica disposição presidiu o bom gosto, que se destaca em tudo quanto alli se encontra.

São verdadeiramente admiraveis umas grandes jarras expostas, e uns pratos em que se emolduram as armas portuguezas e brazileiras.

Outros e variados objectos prendem ainda a attenção do visitante, e d'elles, como de todos, em breve aqui diremos mais detidamente.

Em perigo.—Na segunda-feira ultima entrou a nossa barra um navio com carregamento de chicharro, que as negociantes de pescado da nossa praça foram ver e contractar ás «Duas-aguas», onde o barco fundeara. Fizeram-n'o n'uma bateira que fretaram, mas o caso ia-lhes sendo funesto, pois á volta, o pequeno batel, fustigado pela ventania rija que soprava, ao entrar no esteiro de Sama, não se aguentou mais, e virou, atirando á agua com todos os que levava, e que pereceriam se os conductores, após esforços grandes, não conseguissem salval-os. Estes eram os srs. Antonio Moreira e irmãos. As negociantes eram as sr.as Helena do Padre, Piedade Andias e Felismina Pereira da Cruz. Esta ultima recebeu um abalo maior, encontrando-se por isso ainda mal impressionada.

Pelas salinas.—As ultimas chuvas vieram atrasar os trabalhos marnotaes, que já estavam bastante adeantados.

Visita real—Sabemos que el-rei tenciona, em breve, iniciar uma larga visita ás principaes cidades do paiz, a fim de se identificar com a nação, sendo uma d'ellas a de Aveiro, que muito se honrará com a visita.

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: Franco, 203 reis; marco, 249 reis; corôa, 212; peseta, 180 reis; dollar, 1$050; sterlino 47 3/16.

Uma colher de **Carne liquida** do dr. Valdes Garcia, de Montevideu, equivale a 250 grammas de excellente carne.

Valle do Vouga—Continua com actividade a abertura de trincheiras na linha do Valle do Vouga, em terrenos baldios do Valle do Minhôto.

Já para alli teem sido conduzidos muitos *rails*, constando-nos que brevemente começarão as expropriações dos terrenos particulares.

Em frente á delegação d'Alfandega, n'esta cidade, continua desembarcando grande quantidade de materiaes.

Previsão do tempo.—Barto faz as seguintes previsões do tempo na corrente semana:

Depois das chuvas provaveis de sabbado 25, a domingo 26 de abril, o céu mantém-se provavelmente encoberto ou chuvoso, emquanto a temperatura soffre uma ligeirissima baixa; depois a temperatura sóbe rapidamente e são provaveis novas chuvas na quarta feira 29; em seguida, depois de baixar ligeiramente, a temperatura começa a subir lentamente, sendo provavel alguma chuva, no sabbado, 2, ou no domingo, 3 de maio, o mais tardar. Estas ultimas chuvas serão seguidas de um abaixamento sensivel da temperatura, na noite seguida.

Grande gala.—O dia de hoje é considerado de dupla gala em consequencia do anniversario da outhorga da Carta-constitucional e da abertura das côrtes.

Por tal motivo haverá as costumadas demonstrações festivas, tocando a banda militar e sendo o serviço da guarnição feito de grande uniforme.

Sob os cyprestes

Falleceu ha dias, no Sanatorio da Guarda, para onde tinha ido por doença, o sr. Antonio Marques Mostardinha, conhecido lavrador da visinha freguezia da Oliveirinha.

Era ainda novo, e os seus restos mortaes vieram da Guarda para a estação das Quintãs, em caixão de chumbo, seguindo d'alli o feretro com o acompanhamento para o cemiterio da freguezia.

A todos os doridos enviamos as nossas condolencias.

Com 72 annos de edade, falleceu na sua casa de Campinho, Albergaria, o sr. José Luiz Ferreira da Silva, secretario aposentado da camara municipal.

O extincto, um homem estimado e de caracter probo, era pae do parocho de Villachã de Cambra, o nosso amigo, rev. José Luiz Ferreira da Silva, e sogro do sr. João Pires Mourão, aos quaes endereçamos sinceros pezames.

O "Campeão,, litterario & scientifico

NO CAMPO

(*Continuação*).

E a felicidade quando não é mutua não é verdadeiramente felicidade. Amar-nos-hiamos, mas não seriamos felizes, quando muito soffria um com o sacrificio do outro. Nem eu sou a mulher que lhe convem, nem pela educação, nem pelo temperamento. Fiquemos bons amigos, nem mesmo ha razão para que não o sejamos. Continue a vir passar um mez á quinta, quando casar traga a sua mulher e assim seremos todos felizes, muito felizes. Ama-me, sei-o, mas depressa isso passará. Mudei de pensar: aconselho-o a que parta amanhã, para melhor se converter á razão. Para o anno, quando voltar, já não haverá perigo e podemos beber juntos da agua do laranjal. Até gostava que viesse casado para sermos tres a beber da fresca agua.

E callou-se. Sorria, sempre meigamente, mas as lagrimas desmentiam-lhe o sorriso.

Eu não estava menos commovido. Ia responder-lhe, quando ouvimos cantar perto de nós. Uma donairosa camponeza approximava-se da fonte. Deu-nos as boas tardes, a que nós correspondemos distrahidamente, encheu a sua bilha de barro que em seguida collocou sobre o quadril, e lá partiu continuando a canção interrompida:

Olé meu bem!

Os amores da cidade
São qual sol de pouca dura,
Vão-se embora sem saudade,
Cahem qual fructa madura.

Olé meu bem!

— Ouve o que aquella canta, primo? Não é tanto assim, porque nos ha de ficar a saudade, aos dois. Ao primo porque me amava; a mim, porque sonhei poder amal-o...

— E' bastante cruel, Thereza.

— Não sou, não. Depois me dará razão. Está então decidido. Parta sem rancor para commigo. Prometta escrever-me muitas vezes. Jure que fica sempre meu amigo.

Trindades soavam na ermida da quinta. Thereza levantou-se, inclinou a cabeça para o peito, e os seus bellos labios agitavam-se agora murmurando a Ave-Maria.

Tambem de pé, descoberto, senti que a alma me voava para Deus. Fazia-me bem a religiosidade do quadro. Acalmava-me a excitação. Quando findou a rapida oração, eu estava perfeitamente tranquillo.

No principio da rua despontava um rancho formado por toda a familia. O irmãosito mais novo—cinco annos, não tinha mais—correu para Thereza que o recebeu nos braços abertos.

— Meu querido Carlitos, tu serás sempre, sempre, sempre muito amigo da mana, não é verdade?

Juntámo-nos e seguimos todos para casa. Ao passar da rua da alfazema, senti os olhos humidos... E' porque eu amava muito aquella rapariga que me via obrigado a renunciar para sempre.

O resto da tarde e da noite foi tristissimo para nós dois. Thereza, ainda que querendo mostrar-se indifferente, estava commovida. Quando á meia noite recolhemos aos nossos quartos, senti que a sua mãosinha aristocratica tremia entre a minha.

(*Continua*)

SIMÃO LABOREIRO.

Informação estrangeira

Os violinos celebres.—O dr. Oldhaw, recentemente fallecido em Londres, deixou em testamento ao British Museun cinco magnificos violinos, entre os quaes o celebre «Toscan», de Stradivarius. A direcção do celebre museu, n'um gesto verdadeiramente admiravel, recusou o legado dizendo que, acceital-o, seria um crime de lesa-Arte, pois que esses violinos ficariam perpetuamente mudos, na *vitrine* onde os guardassem, ao passo que, em mãos de artistas notaveis, poderiam fazer vibrar e estremecer as almas.

Esta resolução causou geral espanto, e toda a gente a applaude calorosamente.

O «Toscan», que é um maravilhoso instrumento, foi adquirido em Florença, no anno remoto de 1794, por 1:000 francos. Comprou-o um tal Kerr, que o vendeu em 1865 por 6:250 francos. Em 1888, o novo possuidor desfez-se d'elle, cedendo-o por 25:000 francos á casa Ibell, de Londres, onde o dr. Oldhaw o comprou por uma somma consideravel.

O British Museun será, para todos os effeitos, o dono dos violinos. Não os fechará, porém, n'um armario, entre as coisas raras que possue, mas cedel-os-ha, por emprestimo garantido, aos mais eminentes professores que queiram tocar n'elles nos grandes concertos artisticos.

E se lhes succede o mesmo que aconteceu ao celebre violino de Ysaye, roubado na Russia em circumstancias verdadeiramente mysteriosas?... O numero de *amadores* é enorme e, a avaliar pelo que succedeu na Russia, fazem o trabalhinho com tal perfeição que ninguem é capaz de os apanhar. Toda a vigilancia, pois, é precisa, especialmente com respeito ao «Toscan».

Os industriaes engenhosos.—N'uma das mais lindas e pittorescas communas do Sambre, Belgica, foram ha pouco distribuidos os seguintes prospectos, que textualmente traduzimos d'um jornal de Bruxellas:

A PROPRIEDADE É A MINHA SEGURANÇA!

«No proximo sabbado, 14 de março de 1908, na antiga casa X, perto da gare de Y... será aberto um botequim e salão de cabelleireiro de 1.ª ordem. Trabalho antiseptico e perfeitissimo. Lições de rebeca, bandolim, guitarra e solfejo, dadas gratuitamente. Cura radical dos pombos enfermos. Bebidas de 1.ª ordem. Brevemente, inauguração do salão destinado a festas».

Um botequim com sala de cabelleireiro onde se dão de borla lições de musica e se curam pombos achacados, é de se lhe tirar o chapeu, Com tantas vantagens, o numero dos freguezes deve ser immenso. O que queriamos saber é como o homem se arranja para ensinar tanta coisa á freguezia.

Só se as lições durarem o tempo que o freguez gasta a tomar um café ou a beber, d'um trago, um copo de cerveja...

Um suicidio que não se explica.—No cemiterio de Brompton, proximo de Londres, um individuo suicidou-se junto do tumulo onde jazem os despojos mortaes de sua mulher, fallecida em agosto de 1907. O suicida, muito conhecido em Brompton, contava 35 annos, e devia contrahir segundas nupcias brevemente! O que é que o levou ao suicidio?... Ninguem o sabe. Saudades da sua primeira, despertadas mais vivas e intensas agora que ia ligar o seu destino a outra?... Receio de constituir novo lar?... Mysterio. O que é certo é que o homem deu cabo do canastro, e sobre a terra onde jaz o corpo da sua primeira esposa.

Os motivos que o levaram a tão desesperado acto só elle os sabia.

Americanos e japonezes.—D'esta vez não se trata d'odios, trata-se de... amor! Uma gentil dama da California, indifferente ao movimento contra o Japão, apaixonou-se perdidamente por um estudante nipponico, que teve artes de lhe conquistar o coração juvenil. Uma grande difficuldade, porém, se oppunha á realisação dos seus desejos:—O texto das leis californianas que prohibem expressamente o casamento entre brancos e amarellos. Mas o amor tem remedio prompto e facil para tudo. A linda menina e o seu noivo embarcaram n'um confortavel paquete depois de se munirem dos respectivos documentos. No alto mar, e em aguas que já não pertencem á jurisdicção da California, um bonzo ou um official do registo civil uniu os dois amantes pelos laços matrimoniaes. A cerimonia foi simples e commovente. Sob um ceu formosissimo e na serenidade domar, tranquillo como um lago, a gentil americana proferiu o *sim* que tanto desejava dizer. Serviu-se depois uma refeição esmeradamente escolhida, trocando-se os mais eloquentes brindes pela felicidade do par ditoso.

A noiva chama-se Gwendolyne Whiltam e não voltará mais á California onde, sem duvida, a receberiam com pouca cortezia. Como o noivo, o sr. Katowa, irmão do barão de Katowa, grande personagem de Yokohama, segue a carreira diplomativa, installar-se-ha em Paris, onde o noivo vae ser collocado como addido á legação do Japão.

Ora ahi está no que dá o odio de raças. A California, que jurou odio de morte aos amarellos, é precisamente a que cáe nos braços d'um mocinho nippon e com elle parte para o tumulto de Paris, onde a vida é uma serie continua de prazeres.

Que grande cavacão que não deve dar essa California intransigente e aspera, por ver que uma esbelta rapariga se lhe escapa arrebatada por um diplomatasinho de malares salientes e olhos em amendoa...

Se o exemplo tem imitadores é realmente para a California entupir!

Noticias religiosas

Realisou-se no domingo, em Albergaria-a-nova, a costumada festividade de Nossa Senhora da Alegria, que foi muito prejudicada por causa do mau tempo.

Ainda assim, concorre ualli grande n.º de fieis.

Foi extraordinariamente concorrido o arraial do Senhor da Piedade, na tarde de domingo ultimo, onde d'anos nossos operarios iam «buscar as sestas».

O excursionismo em Portugal

Os paizes que sabem aproveitar todos os elementos com que a arte ou a natureza os favoreceu, teem organisado a exploração do viajante—no sentido honesto da palavra—como uma das suas mais importantes fontes de receita.

Ora por muito convidativos que sejam os espectaculos grandiosos da natureza, a contemplação das mais pittorescas ruinas, ou a prespectiva dos mais monumentaes edificios, ninguem, ou pelo menos só um muito reduzido numero de pessoas, se atreve a arcar com os incommodos d'uma viagem a um paiz em que os hoteis não sejam tambem convidativos, tanto ou mais como as bellezas que se deseja admirar.

E' nesta corrente d'ideias, que a Suissa, a França, a Italia, a Inglaterra e a Allemanha cuidam esmeradamente dos seus hoteis.

Actualmente tambem a Hespanha está enveredando pelo mesmo caminho, tendo o «Real automovel club de Barcelona» no intuito de aperçoar a industria dos hoteis destinados para um concurso, que organisa, trez medalhas, uma de ouro, outra de prata e outra de cobre, para os trez hoteis que no fim do corrente anno apresentem melhores condições de hygiene e de conforto.

Em Portugal tambem a sociedade «Propaganda», incansavel em, por todos os meios, promover o desenvolvimento do excursionismo no nosso paiz, abriu, ha já dois mezes um concurso de hosteis, distribuindo importantes premeios pecuniarios para os que apresentarem as melhores condições nos serviços de banhos e de retretes.

Como nas capitaes são os hoteis já bastante acceitaveis, bastando a concorrencia que entre si se fazem para estimular os seus proprietarios, o concurso é limitado aos hoteis das Caldas, Coimbra, Figueira, Leiria, Luso, Nazareth e Thomar.

Todos estes pontos sendo forçados para os viajantes que veem a Portugal, torna-se necessario que n'elles se encontrem hoteis capazes de satisfazer aos habitos de conforto e hygiene que hoje todos exigem.

Aos premios que eram de réis 100$000 e de 50$000 para os dois hoteis que melhor satisfaçam ás condições exigidas, juntou a Companhia Booth Line, que frequentemente organisa viagens de excursão a Portugal, outros dois premios de valor egual ficando elles assim em 200$000 e 100$000 réis.

E a camara municipal de Coimbra, se o hotel classificado em primeiro logar fôr d'aquella localidade offerece tambem um premio de 50$000 réis.

Assim se o primeiro hotel premiado fôr da cidade universitaria o seu proprietario receberá 250$000 réis; se fôr de qualquer das outras localidades, receberá 200$000 réis.

Isto se alguma das outras camaras municipaes não vae seguir o nobre exemplo da de Coimbra.

O classificado em segundo logar receberá o premio de 100$000 réis.

Já é convidativo, além da vantagem da concorrencia dos viajantes, que por certo procurarão o melhor hotel, de preferencia aos outros, em egualdade de circumstancias.

Esta iniciativa, tão indiscutivelmente valiosa, da Sociedade Propaganda, ha de por certo levar os peoprietarios dos hoteis a esmerarem-se nos serviços que, de visu, serão apreciados por um jury de honorabilidade reconhecida.

E' com effeito já tempo de olharmos a sério para este elemento de riqueza que é o viajante.

A Italia que desde o principio do ultimo quartel do seculo passado começou a dedicar-se á exploração do viajante tem visto os seus esforços coroados pelo exito, arrecadando varios milhares de contos que annualmente os viajantes lá vão deixar.

Informa a este respeito um investigador americano que em 1906, o producto que os touristas deixaram n'aquelle paiz foi superior a 10.000 contos de réis.

Quanto á França diz tambem o mesmo auctor que os touristas devem gastar alli perto de 500.000 contos, quasi 15 mil réis por habitante.

Não fallamos já na Suissa, onde a industria do viajante se desenvolveu espontaneamente ha já seculos.

E' ainda o numero estatistico que nos diz:

Na Suissa as receitas dos hoteis duplicaram desde 1880.

Em Lucerna, estiveram, entre maio e novembro de 1906, 186, 227 visitantes, e calcula-se que a importancia que deixaram dividida pelos habitantes da cidade, daria 340 mil réis a cada.

Os 400.000 touristas que em 1906 estiveram na Suissa devem ter deixado 30 500 contos, ou seja perto de 10 mil réis por habitante.

Em Portugal o resultado será identico logo que a esta fonte importantissima de riqueza dediquemos os nossos cuidados. Mais do que quaesquer frases declamatorias são eloquentes os algarismos.

Suppunhamos que uma média de cem estrangeiros entra diariamente por Valença, Villar Formoso, Marvão, Badajoz e Lisboa. Empregar esta média é fazer um calculo muito abaixo, o que apropositadamente favorece para melhor evidenciar o enorme rendimento que se póde auferir do viajante.

Teremos assim 3 000 estrangeiros a visitar nos mensalmente, ou 36.000 forasteiros por anno percorrendo o paiz.

Calculando a média baixissima para a despesa diaria de cada um em cinco mil réis, e cada um d'esses forasteiros se demore apenas oito dias, temos que entrarão em Portugal todos os annos a bagatella de 1.440 contos de réis em ouro.

Ora esta verba está muito longe de ser a verdadeira, porque dos 36.000 estrangeiros que nos visitam, apenas uns 25 % virão em viagem de estudo, e são esses os que, tendo de cuidar muito da bolsa, se limitarão á despesa strictamente necessaria.

Dos 27.000, consideremos os que viajam pelo prazer de desembolsar, os que viajam por ser moda, e os que viajam por vaidade.

Attribuamos aos primeiros a despesa diaria de dez mil réis; aos segundos a de vinte e aos terceiros a de trinta.

Teremos então que os modestos 1.400 contos primeiramente obtidos converter-se-hão em 4.680 contos de réis em ouro.

Ora se fazendo esta conta sobre uma média tão baixa de viajantes obtemos uma cifra tão importante, é facil imaginar a que enorme cifra póde chegar o numerario deixado pelos viajantes quando um serviço bem organisado de hoteis e de transportes traga ao paiz não 36.000 estrangeiros annualmente mas cincoenta ou cem mil!

Era uma riqueza incalculavel que facilitaria ao paiz libertar-se dos transes por que está passando por causa da falta de ouro, que é forçado a comprar para fazer os seus pagamentos no estrangeiro.

Ganhavam com este tributo voluntario pago pelos excursionistas, os proprietarios de hoteis e casas de hospedes, as companhias ferroviarias, as empresas de transportes por via fluvial e ordinaria, todo o commercio e toda a industria, porque além das despesas feitas pela população fluctuante, o bem estar alastrando pelo paiz animaria os nacionaes a despesas de que actualmeute fogem para poderem fazer face aos encargos obrigatorios.

E ganharia o Estado porque augmentando a materia collectavel augmentavam as receitas, e porque não tendo necessidade de comprar ouro a elevado cambio para satisfazer os seus compromissos no estrangeiro não despenderia o que hoje despende para adquiril-o e não o faria pagar tambem ao commercio em virtude da concorrencia que lhe faz para a sua acquisição.

Que pensem bem n'isto os proprietarios de hoteis, dotando-os de tudo quanto impõem o conforto e a hygiene moderna; que pensem bem n'isto as camaras municipaes, promovendo a propaganda das bellezas, dos meios de transporte e de acomodação nos seus respectivos concelhos; pensem bem n'isto os governos; facilitando o desembarque dos passageiros, o despache de bagagens, evitando-lhes despesas irritantes e embaraços impertinentes, e promovendo toda a especie de medidas que, em logar de afugentar, chamem a Portugal o estrangeiro.

Anno agricola

A semana começou por um dia de vento inclemente e por uma noite de chuva copiosa.

As terras careciam da rega; o vento é que se dispensava.

Estamos quasi em maio, e parece que atravessamos fevereiro.

Preços dos generos em diversos mercados:

No de *Alcobaça*, medida dos 20 litros:—Feijão branco, 1$400; dito encarnado, 1$300; dito manteiga, 1$200; dito amarello, 1$200; dito misturado, 1$000; dito caraça, 1$100; dito frade branco, 800; milho branco, 820; dito amarello, 780; trigo gallego, 1$100; dito tremez, 960; centeio, 660; cevada, 680; batatas, (15 kilos) 480; ovos, (duzia) 160.

No de *Oliveira d'Azemeis*, pela medida de 20 litros: Azeite, 7$100; vinho, 650; dito branco, 700; vinagre, 700; milho branco, 650; dito amarello, 600; feijão laranjeiro, 1$600, dito branco, 1$400; dito fradinho, 800; trigo, 1$000; ovos (duzia), 130; tremoço, 500; painço, 750; grão de bico, 1$200 réis.

No de *Montemór-o-velho*, pela medida de 14$63, milho branco, 570; dito amarello, 540; trigo, 700; feijão branco graudo, 960; dito miudo, 940; dito pateta, 920; dito vermelho, 840; dito frade, 660; dito mistura, 750; grão de bico, 700; tremoços, 20 litros, 420; batata, 15 kilos, 700

Créme Simon

O Creme Simon não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica, perfumada e antiseptica.

O banho mais delicado e mais distincto.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 27.

A grande camada de neve que cahiu no dia 22 do corrente queimou novamente os vinhedos. Os viticultores andam esmorecidos.

Baratissimo como está o vinho, havendo pouco, como poderão compensar-se as enormes despezas que se fazem desde a póda até ao envasilhamento?!...

Vai mau isto. Está começado um anno de fome e de lucta.

Congratulamo-nos com o restabelecimento quasi completo do nosso illustrado amigo, sr. dr. Adriano Cancella.

Marco de Canavezes, 27.

Ante-hontem á noite, em Villaboa de Bispo, morreu queimada uma menina de 4 annos, filha d'uns lavradores, em consequencia de se lhe ter communicado o fogo da lareira aos vestidos.

Os paes, que estavam proximos, não chegaram a tempo de salvar a desditosa creança, que falleceu de ahi a meia hora.

Ferreira do Zezere, 26.

A carta politica do *Janeiro*, de sabbado ultimo, foi aqui apreciadissima, sendo requisitados muitos numeros d'aquelle jornal ao seu correspondente.

E' que a referida carta é flagrante de verdade e justiça, pondo bem em relevo os altos favores que a egreja portugueza deve ao sr. conselheiro Alpoim, cavalheiro de crenças religiosas, até por educação de familia, mas apaixonadamente liberal.

O sr. conselheiro Alpoim honra-se com a amisade de muitos representantes do alto clero, e cremos que estes não escondem essas affectuosas relações.

D'um d'elles, do illustrado arcebispo d'Evora, foi-nos mostrada ha tempo uma carta, sobre uma pretensão d'aqui, em que tratava o sr. conselheiro Alpoim como querido condiscipulo e amigo.

E o sr. arcebispo d'Evora é alguma nullidade? Pelo contrario, é uma grande intelligencia e gosa no clero d'um logar proeminente.

Só os maus, os rancorosos, a *clericalha*, que recebe ordens e dinheiro das congregações religiosas, com entendimentos no estrangeiro, é que vilmente anavalha o partido dos dissidentes, chamando-lhe anti-religioso e acoimando-o de inverossimeis infamias.

Mas apesar d'essa immoral campanha, que os chefes do nacionalismo reprovam, os dissidentes occupam uma vantajosa situação politica, porque são coherentes com os seus principios, unica maneira de se imporem á opininião publica.

E é por isto mesmo que é aguardada com impaciencia, até nos mais pequenos centros, a ida dos dissidentes ao poder, o que felizmente não virá longe.

Ariedlac.

Valpassos, 27.

N'estes ultimos tres dias teem cahido geadas, prejudicando bastante a agricultura. As vinhas foram as que mais soffreram, calculando-se que um terço ficassem queimadas.

Transacções vinicolas, poucas ou nenhumas se teem effectuado, regulando por aqui o nosso bom vinho maduro a 1$000 e 1$200 réis os 25 litros.

O proprietario, por estes sitios, não vendendo bem o vinho e o azeite, já não apura o dinheiro que gastou em fabricar as terras.

Vae isto mal e muito mal!

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(13)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

VII

Quando parei, procurando os accordes de uma melodia nova, Adelaide que estava assentada a um angulo da alcôva, pondo-se de joelhos deante da baroneza e apertando-lhe as pequeninas mãos contra o peito, disse-lhe:

—O' querida baroneza Seraphina, cante tambem!

—De que te lembras tu, Adelaide? respondeu a baroneza. Como me atreverei a fazer ouvir ao nosso *virtuose* a minha mesquinha voz?

Era realmente uma coisa encantadoura vêl-a alli, ante meus olhos, semelhante a uma creança timida, de olhos baixos, rosto carminado, combatida, ao mesmo tempo, pelo embaraço e pelo desejo!...

Juntei então as minhas supplicas ás de Adelaide, e mal me falou das canções populares da Curlandia, não descancei emquanto ella, roçando os dedos pelo teclado do piano, não extrahiu d'elle algumas notas, como pars a preludiar.

Quiz ceder-lhe o logar que occupava. A baroneza, porem, recosou-o insistentemente, dizendo-se inhabil para arrancar do piano uma unica harmonia.

Começou então a cantar com a voz pura, argentina, profunda, como a voz do coração, uma cantiga popular, cuja melodia singella possuia o caracteristico dos cantos do povo, d'esses cantos que tão profundamente vibram dentro de nós o nos revelam a poetica natureza humana.

Ha um indefinivel encanto no sentido d'essas lettras, que são como que os hierogliphos do sentimento de que o coração está penetrado, e que a palavra é inapta a exprimir.

Quem não conhece esssas canções hespanholas, que se podem resumir em algumas palavras como estas: «Metti-me n'um batel com a minha bem amada, a tempestade sobrevém e eis que aquella que adoro tréme e vacilla de terror Não, nunca mais me confiarei ao mar, com a minha be mamada!»

A canção da barozeza dizia simplesmente:

«Dancei outro dia, n'umas bodas, com o dilecto da minha alma. Desprendeu-se me das tranças uma flor, e o bem amado levantou-a, e disse: Luz dos meus olhos, quando voltaremos ás bodas?»

Quando acompanhei ao piano a segunda estrophe d'esta canção e que, no men enthusiasmo colhi quasi por assim dizer, a melodia dos cantos seguintes dos labios da baroneza, passei aos olhos e aos de Adelaide por insigne maestro, e ambas me cumularam de louvores.

O resplendor das luzes da sala de baile alagava já o apartamento onde estavamos e uma buzinada infernal de clarins e de trompas annunciava a hora da reunião.

—Ai! disse a baroneza, são horas de me retirar.

Immediatamente, levanteime do piano.

— Fez-me passsar, accrescentou, uns intantes bem agradaveis, os mais felizes instan que tenho passado n'este castello.

A estas palavras, estendeu-me a mão. No meu enthusiasmo, collei-a aos labios, e senti, sob o meu osculo, estremecerem seus dedos. Não dou bem fé de como penetrei na sala de baile, nem de como entrei na camara de meu tio.

(*Continua.*)

ANNUNCIO

NO dia 10 do proximo mez de maio por 11 horas da manhã, e á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior lanço offerecido sobre trez quintas parte do valor das respectivas avaliações segundo o accordo dos interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito deJoão Antonio Formigo que foi d'Azurva freguezia d'Esgueira, em que é inventariante Manoel Figueira, d'aquelle mesmo logar, dos seguintes predios:

Verba n.º 1. Um assento de casas tereas e aido lavradio sito em Azurva, freguezia de Esgueira, avaliado em 500:000 reis.

Verba n.º 4. Um pinhal oito nas almas, freguezia d'Esgueira, avaliado em 130$000

Verba n.º 5. Uma terra lavradia com inteste de pinhal, sita na Alagóa, freguezia d'Esgueira, foreira ao Dr. Joaquim Simões Piexinho em 6 de litros e 75 centilitros de trigo, avaliados em 72$580 reis.

Verba n.º 6. Uma terra lavradia, sita na Alagôa, freguezia de Esgueira, foreira ao dr. Joaquim Simões Peixinho em 6 litros e 75 centilitros de trigo, avaliado em 112$580 reis.

Verba n.º 9.—Um pinhal, sito no Monte, freguezia de Esgueira, avaliado em réis 140$000.

Verba n.º 14.—Um terreno paul, sito na Alevaganda freguezia d'Esgueira, avaliado em 3$000 reis. Estes repdio vão á praça pela segunda vez e toda a contribuição de registo e despezas da praça serão por conta dos arrematantes. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 21 d'abril de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 4.º officio,
Manuel Cação Gaspar

ARSENIATO DE CHUMBO DE SWIFT

Novo insecticida americano para a destruição dos insectos que atacam as folhas, as flores e fructos dos pecegueiros, roseiras, favas, feijões, etc

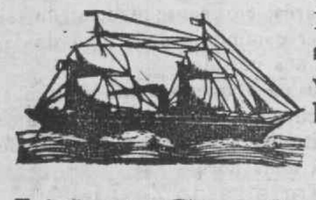
Todos os insectos que se alimentam da seiva das plantas pódem ser combatidos com este insecticida, que se encontra á venda, em Aveiro, no estabelecimento de ferragens de Alberto Rosa, na rua Direita, 71 e 73.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor REPUBLIC, de 15:400 tonelladas, tocará em Ponta-Delgada(Açôres) no dia 15 de maio e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.



Em Portugal (Continente) agentes geraes,
Germano Serrão Arnaud
Lisboa—Caes do Sodré, 84.

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA	PORTO
Escriptorio e armazem de exposição	Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º	81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico—Lisboa	Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 650	TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

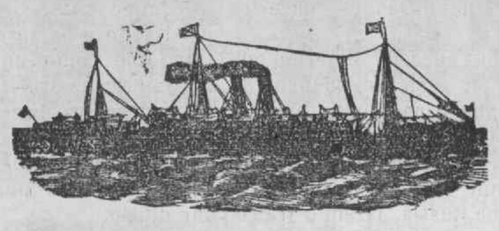
1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 25 de maio
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 8 de junho
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 4 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS (Novo paquete), Em 18 de maio
12:200 toneladas, fazendo a sua primeira viagem n'esta data
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 26 de maio
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA NEW-YORK

O vapor portuguez PENINSULAR, que deverá sahir de Lisboa no dia 10 de maio, recebe passageiros para aquelle porto e dão-se passagens em caminho de ferro para a California ou qualquer outra parte da America.

Trata-se com

Os agentes,
Germano Serrão Arnaud.
Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.
Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.
Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.
Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.
Lindos guarda lamas de feltro e de seda.
Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias Bijuterias

Preços sem competencia

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$260	3$250
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$425	3$125

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 140 réis
1:000 kilos.....7$000 »

LUZ ELECTRICA

Ao alcance de todos

(Paste Electrec Beauté)

Com a applicação da *Paste Beauté*, do chimico francez JEAN BEAUTE, obtem-se rapidamente uma luz radiante, d'uma intensidadé e clareza solares; basta introduzir uma *Paste Beauté* no deposito d'um candieiro de petroleo, de capacidade de meio litro, ou duas quando de capacidade superior.

A *Paste Electric Beauté* produz luz superior ao acetylene.

Indispensavel em todas as casas, e especialmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes repartições, hoteis, camaras municipaes, escolas, fabricas, theatros, officinas, associações, clubs, etc.

Preço de cada *Paste Electric Beauté*, 300 réis; caixa com 6, 1$500 réis. A sua duração é de 5 a 6 mezes, conforme o uso.

Romette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio ao unico concessionario para Portugal e Hespanha—Candido Soriedem, rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MORTE DAS MOSCAS, MOSQUITOS, ETC.

COM O USO DO

FLIEGENFÄNGER REFORM

Curioso apparelho metalico depositario d'uma composição chimica de immediato exterminio de moscas, mosquitos e toda a especie de insectos prejudiciaes á agricultura e incommodos á humanidade.

Completamente inoffensivo as creanças e adultos.

Cada apparelho, pelo correio, 125 réis; 6, 600 réis. Remettem-se a quem enviar a sua importancia a Candido Soriedem — Rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

GRAVATARIA